

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8289 | Salvador, terça-feira, 30.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCÁRIOS

Mais uma bomba

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Santander faz aposta pesada na terceirização

Página 2

Pobreza ainda maior sem o Bolsa Família

Página 4

A jornada de trabalho dos bancários está em risco. A apresentação de relatório favorável à aprovação do projeto de lei que autoriza a abertura das agências aos sábados e domingos deve acontecer na quinta-feira. Mais uma bomba contra a categoria.

Página 3



Projeto de lei quer trabalho bancário aos sábados e domingos

De olho no lucro, banco terceiriza

Terceirizados não gozam dos direitos conquistados pela categoria bancária. Absurdo

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SANTANDER quer lucrar às custas de cortes nos direitos trabalhistas. A estratégia

agora é criar empresas para relocar os bancários da área de tecnologia da informação, comercial e os trabalhadores do *call center* para reduzir custos e aumentar o lucro bilionário.

Os bancários continuam realizando as mesmas tarefas, com um grande porém: as novas empresas geridas pelo banco não têm nenhuma responsabilidade de pagar os direitos conquistados pela categoria. O Santander não desrespeita somente os trabalhadores, mas também descarta a luta de anos, travada pelos sindicatos, para garantir uma vida laboral digna.

A luta do movimento sindical é para que os trabalhadores da *FIRST*, *Prospera* e da *SX*, empresas do Santander, permaneçam sendo representados pelos sindicatos dos bancários de todo país. O banco tem de negociar de forma responsável os direitos dos funcionários.

Literatura negra no SBBA, hoje, às 19h

POESIA, arte e música estarão presentes na live *"Insubmissões Literárias: A Literatura Negrobrazileira Como Locus de Saberes Ancestrais"*. O evento, promovido pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, será realizado hoje, às 19h, no *Facebook* e *YouTube* da entidade, como forma de encerrar o Novembro Negro.

Além da presença da bancária aposentada da Caixa e graduada em História, Rita de Cássia Almeida, como mediadora, o evento terá as participações do cantor e compositor Dão, o dançarino Emerson Ataíde e ainda a poetisa Ana Torres e o poeta Washington de Jesus.



TEMAS & DEBATES

Juiz, policial e executor

Álvaro Gomes*

A corregedoria da Polícia Militar, confirmou que em uma ação policial em 09/09/21, na cidade de São José dos Campos-SP, o Jovem Vinicius Castro de 20 anos, pai de duas filhas, preso anteriormente acusado de tráfico e roubo, foi executado. Um jovem de 16 anos, cujo pai estava preso e a mãe era usuária de droga, ficou ferido, mas sobreviveu. Outros dois que estavam no carro foram presos. (Fantástico, Globo, 28/11/21).

O grupo de 4 jovens teria assaltado dois mercadinhos da cidade. Perseguidos pela ação policial, ocorreu a execução e as prisões. O policial que atirou no jovem de 16 anos, e que sobreviveu, comentou "Eu ia imaginar? Devia ter dado na cara. Moleque de colete, mano. Eu ia adivinhar?". No momento da execução, todos estavam dominados e ninguém estava armado, mas a cena do crime foi alterada onde foi colocado as armas nas pessoas que estavam desarmadas.

O especialista em segurança pública Glauco Carvalho, coronel da reserva da PM/SP, ressaltou que as cenas eram muito claras, "o que não pode é o policial praticar uma ação em que ele é o juiz, é o policial e ele é o executor". Mas este não é um caso isolado, são muitas chacinas e o número de mortes por intervenção policial tem aumentado ao longo dos anos, passando de 2.212 mortes em 2013 para 6.416 em 2020. (<https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>).

Do total de vítimas, 79% são negras, pobres e jovens com idade até 29 anos. O perfil dos mais de 700 mil presos e dos cerca de 50 mil assassinatos ao ano também é semelhante. O país não pode continuar com esta política de segurança pública onde, embora não exista pena de morte, as pessoas são executadas como se fossem objetos descartáveis. São jogadas em presídios em condições degradantes, sem o mínimo respeito aos direitos humanos, onde mais de 200 mil são presos sem condenação.

Numa ação policial, como ressalta Glauco, não se pode ao mesmo tempo fazer o papel de juiz, de policial e de executor, até porque o juiz jamais decidiria pela pena de morte por não fazer parte da legislação brasileira. A execução de pessoas seja por policiais, pelas milícias, por traficantes ou quem quer que seja, faz parte da barbárie a que estamos submetidos neste momento sombrio da nossa história. A civilização precisa prevalecer.

* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Jornada

#SantanderSomosBancários!



Bancário

Jornada de 6 horas
A legislação atual determina que a hora extra deve ser paga com 50% de adicional (segunda a sábado) e 100% (domingos e feriados).



Terceirizado

Jornada de 8 horas
Caso o trabalhador já cumpra jornada de 8 horas como bancário, sendo terceirizado ele perde o adicional de hora extra para as 7ª e 8ª horas.

Santander precisa marcar negociação

O MOVIMENTO sindical tem denunciado a postura do Santander em abrir novas empresas e contratar diretamente trabalhadores nos CNPJs, enquadrando incorretamente bancários em outras categorias profissionais. Com isso, o banco afeta a remuneração dos funcionários e as condições de trabalho.

Representantes dos empregados enviaram ofício à Diretoria de Relações Sindicais do Santander citando problemas sobre a *FIRST*, *SX* Negócios e *Prospera*. Consideraram os processos de terceirização um ataque à livre organização dos trabalhadores.

As entidades representativas dos funcionários reivindicam no documento, a indicação de uma data para negociarem sobre o tema com urgência, além da suspensão da transferência dos bancários para a *FIRST*, em janeiro de 2022.

Movimento sindical cobra melhoras no plano de saúde

NO INTUITO de cobrar informações a respeito do atendimento aos beneficiários do Saúde Caixa, o movimento sindical enviou ofício, na sexta-feira, à VILOP (Vice-Presidência Logística e Operações) e à VIEPE (Vice-Presidência Estratégia e Pessoas) da Caixa.

Diante das denúncias recebidas sobre o plano de saúde, as entidades reivindicam que o banco providencie atendimento adequado

aos usuários para evitar processos administrativos e judiciais.

No documento também cobram a devolução dos valores cobrados a mais, regularização do funcionamento da central de atendimento e das liberações de procedimentos médicos e de exames, além de informações sobre a quantidade de denúncias na ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), registradas em 2021.

SBBA - ARQUIVO



Representação dos bancários solicita agendamento de reunião para tratar do Saúde Caixa

Impasse continua sobre a promoção por mérito

EM MAIS uma tentativa de negociação sobre os critérios a serem adotados para o pagamento dos deltas, a direção da Caixa insiste em considerar apenas o programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) como parâmetro. Na última reunião, realizada na sexta-feira, o Grupo de Trabalho tentou um acordo, mas não obteve sucesso.

A Caixa não considera outros critérios de avaliação, como frequência, cursos na Universidade Caixa, PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocu-

pacional) e ações de autodesenvolvimento. O GT ressalta que é inadmissível utilizar apenas o GDP, ainda mais com a nova curva forçada, uma vez que o sistema foi implementado sem qualquer negociação com os sindicatos, taxando de cara 5% dos empregados, mesmo que tenham cumprido todos os requisitos.

Os representantes dos trabalhadores reafirmaram a reivindicação de distribuição de um delta para todos os empregados de forma linear. A próxima reunião acontece amanhã, às 15h.

Caixa precisa esclarecer reestruturação na VILOP

APÓS denúncias dos empregados da Caixa, as entidades representativas dos trabalhadores cobram ao banco esclarecimentos sobre as notícias de reestru-

turação na VILOP (Vice-Presidência Logística e Operações).

Os relatos apontam a destituição de dois superintendentes nacionais, dois gerentes nacio-

Descanso da categoria sob nova ameaça

PL quer a abertura das agências aos sábados e domingos

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

DE NOVO o descanso dos bancários é ameaçado para beneficiar ainda mais o sistema financeiro. O relatório favorável indicando a aprovação do Projeto de Lei 1043/2019 e a liberação da abertura das agências aos sábados e domingos deve ser apresentado na quinta-feira, na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Federal.

O PL aumenta ainda mais a sobrecarga de trabalho da categoria, que já está doente por conta de tanta pressão e assédio moral. Sem parar um dia sequer durante a pandemia de Covid-19, os trabalhadores correram e ainda correm risco de

contaminação e ainda assim são desvalorizados.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, destaca que a situação está bem difícil, mas “estamos nos reunindo com parlamentares aliados para tentar barrar mais esse ataque aos nossos direitos. Toda semana a bancada do governo tenta algo contra os trabalhadores. Isso reforça a importância de elegermos deputados federais ligados às nossas causas, para barrar esses absurdos”.

Na prática, a apresentação do relatório do deputado Fábio Ramalho (MDB/MG) é mais um ataque à jornada de trabalho dos bancários. O PLS 203/2017 também foi uma das formas de ameaça ao descanso da categoria, assim como a MP 881/2019 e a MP 905/2019, encaminhadas pelo governo Bolsonaro, mas foram derrotadas pela pressão dos trabalhadores e sindicatos.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Abertura das agências aos sábados e domingos é mais um ataque à jornada dos bancários

nais e mais 17 gerentes executivos ligados à VILOP. Os empregados, principalmente os que são diretamente afetados, estão preocupados e inseguros.

Vale lembrar que todas as medidas e mudanças a serem adotadas pelo banco têm de ser discutidas em mesa de negociação com o movimento sindical.

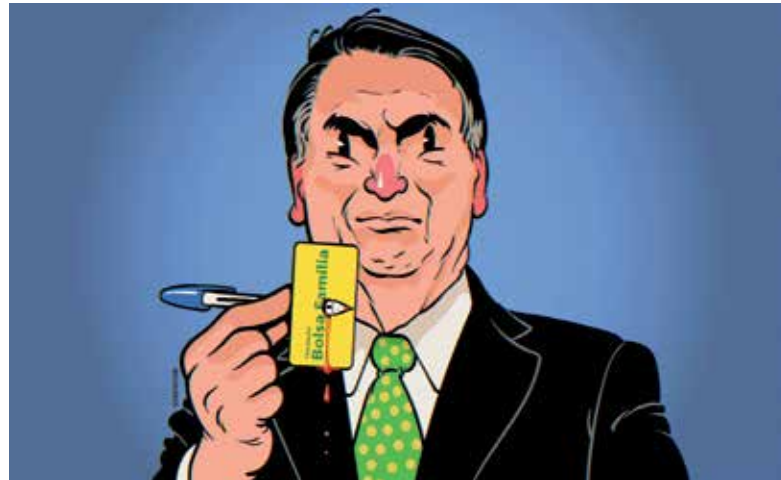
Milhões voltam para a miséria

Sem Bolsa Família, os mais vulneráveis morrem de fome

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o fim do Bolsa Família, depois de 18 anos, 25 milhões de pessoas sem renda estão em situação precária. O país possui quase 15 milhões de desempregados e Jair Bolsonaro, de forma inconsequente, acaba com o programa social referência no mundo na distribuição de renda.

Além da falta de trabalho, a



inflação de quase 11% no acumulado dos últimos 12 meses impacta ainda mais na parcela

mais pobre da população brasileira. Em um ano, a inflação para as famílias com renda aci-

ma de R\$ 16.500,00 foi de 7,11%. Já para as que ganham abaixo de R\$ 1.650,00 por mês o índice ficou em 10,05%. Os dados são do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Por conta do Bolsa Família, entre 2001 e 2015 houve redução de 10% da desigualdade no país. Hoje, as camadas mais vulneráveis são mais atingidas, principalmente por conta do aumento do gás de cozinha, reajustado 14 vezes nos últimos três anos, que hoje já ultrapassa os R\$ 100,00 em algumas cidades, alta da energia elétrica e do preço dos alimentos.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Montante do valor "esquecido" pelos beneficiários chega a R\$ 23,3 bilhões

Mais de 10,5 milhões "esqueceram" de sacar o saldo do PIS/Pasep

OS BRASILEIROS devem ficar atentos. Mais de 10,5 milhões de pessoas ainda não sacaram o saldo da conta dos fundos do PIS/Pasep. Cerca de R\$ 23,3 bilhões estão "esquecidos", segundo a Caixa.

As cotas do Programa de Integração Social e do Programa de Formação do Patrimônio Servidor Público podem ser sacadas pelas pessoas que trabalharam com carteira assinada entre 1971 e 1988. Se o cotista faleceu, o herdeiro

também tem direito.

O saque está liberado desde agosto de 2019 e pode ser realizado até o dia 1º de junho de 2025. Os interessados podem solicitar o saque pelo aplicativo *Meu FGTS* ou em uma agência da Caixa.

Para saber mais detalhes ou se tem direito, basta acessar o site www.caixa.gov.br/cotaspis. Já o saldo pode ser consultado pelo *internet banking* da Caixa ou no aplicativo e site do próprio FGTS.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

PERFEITAMENTE O jornalista Fernando Morais disse que após a prisão em Curitiba Lula se tornou um anti-imperialista. É tudo que o Brasil mais precisa hoje. Um presidente com força popular e política para frear o entreguismo, estancar a sangria da riqueza nacional, pôr fim às privatizações lesa-pátria, afirmar a soberania nacional e a autodeterminação brasileira. Que assim seja.

COMPROVADO Mais provas para desmascarar a farsa do *impeachment*, a monstruosidade lavajatista e o neofascismo bolsonarista. Depois de Moro e Dallagnol, agora é o ex-PGR Rodrigo Janot a se filiar no Podemos e anunciar candidatura. Como eles próprios dizem, é o "partido da Lava Jato", que sempre esteve a serviço de um projeto de poder da direita e extrema direita.

LAVAJATISMO A Lava Jato foi uma operação projetada para fins políticos e eleitorais, ou melhor, eleitoreiros, destinada a criar as condições objetivas para a retirada arbitrária das forças progressistas do poder central, a fim de impor a agenda ultraliberal. Criminalizou tanto a política que acabou parando Bolsonaro e o neofascismo negacionista. O lavajatismo é de extrema direita na essência.

LAIA A mídia destaca o flerte entre Moro, que se lançou pré-candidato a presidente pelo Podemos, com Mourão, hoje vice de Bolsonaro, mas que estaria disposto a trocar de guarda. Nenhuma novidade. Todos correm na mesma raia do ultraliberalismo neofascista. As elites militares estão divididas entre o capitão e o ex-juiz parcial da delinquente República de Curitiba.

"NOIVINHA" O caso da mulher presa arbitrariamente no Rio por chamar Bolsonaro de "Noivinha do Aristides", nome do professor de judô dele no Exército, confirma o cinismo dos bolsonaristas. Com o falso argumento de liberdade de expressão, assacam contra a honra de adversários e inimigos, negam a ciência, espalham *fake news*, no entanto se irritam com uma brincadeira boba.